

ATA Nº 78

Aos quatro dias do mes de setembro de um mil e novecentos e setenta e seis, na sala de sessões da Camara Municipal de Vereadores, sito na av. Duque de Caxias s/n, nesta cidade de Salvador do Sul, estado do Rio Grande do Sul, presentes os vereadores, Heitor Guilherme Musskoff, Ivo Odilo Seimen, Walter José Weschenfelder, Darcy F. Riccoli, Decio Aloisio Hoummerding, José Elmo Stein e Adolpho Ilmes. As 20 horas e 15 minutos teve início a sessão ordinaria da Camara Municipal de Vereadores sob a presidencia do Sr. Adolpho Ilmes, o qual declarou abertos os trabalhos, mandando o Sr. secretario, Decio A. Hoummerding, ler officio da 11ª Delegacia de Alistamento ao Serviço Militar pedindo uma sala com melhores condições e maior segurança. Após o Sr. presidente mandou que fosse lido o projeto de lei nº 582 que autoriza o executivo a alugar uma sala do Sr. Rubem E. Mathias para a instalação da Junta de Serviço Militar e se possível o posto da Receita Estadual. O referido projeto posto, pelo Sr. presidente, em discussão e votação. Após breve troca de ideias foi aprovado por unanimidade. Após o Sr.

presidente mandou o Sr. secretario ler a Ata da sessão anterior. Após lida o vereador Ivo O. Seimem pediu para que fosse feito um adendo em seu pronunciamento, feito isto a referida ata de nº 76 foi aprovada por unanimidade. Em proseguimento o Sr. presidente pediu ao secretario para ler o projeto de lei nº 579 de 25 de agosto de 1976, o qual abre crédito especial, para pagamento de subsídios e representações ao vice-prefeito. O vereador Ivo O. Seimem, que em sessão anterior havia pedido vista do mesmo, deu os devidos esclarecimentos. A seguir o Sr. presidente por o referido projeto em discussão e votação. Após breve troca de ideias foi aprovado por unanimidade. Após o Sr. presidente mandou que fosse lido o projeto de lei nº 580 de 31 de agosto de 1976, o qual dispõe sobre isenção da taxa de licença para localização ou exercício de atividades. Lido o referido projeto o Sr. Adolpho Hermes passou a presidecia ao vice-presidente, vereador José Almo Steim. Usando da palavra o vereador Adolpho Hermes disse que isso seria um progresso para Salvador do Sul. Pedindo o porte o vereador Ivo Osildo Seimem disse que achou a lei um pouco fraca tendo como base industrias de 35 operarios, pois isso não estimula as pequenas industrias de poucos operarios que virão se instalar aqui. Após Breve Troca de ideias foi sugerido que: firmas com até 10 operarios teriam Dois anos de isenção; de 11 (onze) a 20, 3 anos; de 21 a 50, 4 anos; e mais de 50 cinco anos. Após essa troca de ideias foi pelos vereadores pedido vista sobre o projeto.

presidente mandou o Sr. secretario ler a Ata da sessão anterior. Após lida o vereador Ivo O. Seimem pediu para que fosse feito um adendo em seu pronunciamento, feito isto a referida ata de nº 76 foi aprovada por unanimidade. Em proseguimento o Sr. presidente pediu ao secretario para ler o projeto de lei nº 579 de 25 de agosto de 1976, o qual abre crédito especial, para pagamento de subsídios e representações ao vice-prefeito. O vereador Ivo O. Seimem, que em sessão anterior havia pedido vista do mesmo, deu os devidos esclarecimentos. A seguir o Sr. presidente por o referido projeto em discussão e votação. Após breve troca de ideias foi aprovado por unanimidade. Após o Sr. presidente mandou que fosse lido o projeto de lei nº 580 de 31 de agosto de 1976, o qual dispõe sobre isenção da taxa de licença para localização ou exercício de atividades. Lido o referido projeto o Sr. Adolpho Hermes passou a presidência ao vice-presidente, vereador José Almo Steim. Usando da palavra o vereador Adolpho Hermes disse que isso seria um progresso para Salvador do Sul. Pedindo o ponto o vereador Ivo Osildo Seimem disse que achou a lei um pouco fraca tendo como base indústrias de 35 operários, pois isso não estimula as pequenas indústrias de poucos operários que virão se instalar aqui. Após breve troca de ideias foi sugerido que: firmas com até 10 operários teriam dois anos de isenção; de 11 (onze) a 20, 3 anos; de 21 a 50, 4 anos; e mais de 50 cinco anos. Após essa troca de ideias foi pelos vereadores pedido vista sobre o projeto.

A seguir o Sr. presidente pediu para que o Sr. secretário lesse o projeto n.º 581 de 02 de setembro de 1976, o qual autoriza o prefeito a ausentar-se do município. Após Foi pelo Sr. presidente posto o mesmo em votação o qual foi aprovado por unanimidade. Após o Sr. presidente mandou que o Sr. secretário lesse a lei o projeto de lei n.º 575 de 18 de agosto de 1976, sobre o código de Obras. Após duas de ideias foi aprovada a comissão para maiores estudos, comissão esta composta pelos vereadores Ivo O. Seimem, Dacio A. Hommending, José Almo Stein, Kleitor Guilherme Kusskeff e Darci F. Piccoli. Em prosseguimento Foi pelos vereadores resolvido que as sessões da Câmara Municipal serão realizadas nos mesmos dias mas no horário diferente, ou seja às 14 horas. Após o Sr. presidente passou a palavra ao 1.º Orador o Vereador Ivo O. Seimem, o qual falou sobre a classificação de nosso prefeito como o 5.º melhor do estado. O discurso esteve assim redigido: Senhores Vereadores, Como vos havia falado na ultima sessão ordinária desta Câmara Municipal de Vereadores, o Sr. Prefeito Municipal deste município de Salvador do Sul, foi pela Urbano Cordeiro Pesquisas Especializadas de Opinião Pública, classificado como quinto melhor prefeito do nosso Estado. Para um município como o nosso, para um município de tão poucos recursos como o nosso, para um município praticamente sem infra estrutura como o nosso, o que significa isto? Signifi-

sa muito, meus amigos. Tanto que o nosso prefeito classificou-se melhor do que outros 227 municípios do nosso estado. Tanto que o nosso prefeito recebeu mensagens de inúmeros prefeitos do estado parabenizando-o pela excelente posição. Este fato, meus amigos, tranquiliza também esta Câmara de Vereadores, que pode ver neste momento, que a sua gestão não foi improfícua. Pode ver neste momento que a administração municipal, a cargo do Movimento Democrático Brasileiro, em Salvador do Sul não foi em vão, mas trouxe progresso ao Município, tanto que recebeu este reconhecimento através de uma pesquisa de opinião pública de uma empresa especializada. O que se fez neste Município para alcançar esta posição? Muita coisa. Sabemos que a população do nosso Município não possuía uma casa bancária para efetuar suas transações. Que para isto tinha que se deslocar sempre para Municípios vizinhos distantes mais de trinta quilômetros da sede municipal. O Prefeito, Dr. Melahior Semeu, quando assumiu a Prefeitura Municipal se propôs a trazer uma casa bancária para o Município. As mangas foram enfiadas, e partiu-se na busca deste objetivo que após muitas lutas e muito esforço foi conseguido em cinco de agosto de 1974 com a instalação da Caixa Econômica Estadual, completando portanto dois anos de existência no dia de amanhã em nosso meio. Mas não ficando satisfeito com este sucesso, o prefeito Municipal juntamente com sua administração, não esmoreceu até que não conseguisse trazer

um outro banco para nós, e veio o Banco Real S/A que tanto nos é útil, que tanto nos ajuda e nos evita grandes despesas com deslocamentos quase diários que nos fazíamos até outros municípios. A infraestrutura do município resentia-se da falta de uma casa de crédito, e aí estão duas, comprovando e recompensando a luta da administração salvadorenses. Lembram-se os senhores de como era difícil falar por telefone com a cidade de Montenegro. Era uma luta titânica, e era motivo de festa quando alguém conseguia falar com um amigo, um parente ou um conhecido de Porto Alegre. As linhas telefônicas para fora do Município estavam em estado deplorável. A única solução seria a colocação de uma linha totalmente nova. O que fez a nossa administração? Empenhou-se neste sentido, apesar de verificar que o município não poderia suportar os altos custos de uma obra como esta. Mas a administração não esmoreceu. O Prefeito Municipal dirigiu-se a Porto Alegre inúmeras vezes, e com diretores e gerentes da CRT, Companhia Riograndense de Telecomunicações, tentou achar uma solução para o nosso município que estava sendo isolado do resto do Rio Grande do Sul, do Brasil e do mundo. Final, após longo período de debates, discussões, reuniões, desencantos, veio a isleira salvadora. A instalação de um sistema de rádio entre Salvador do Sul e Montenegro, o que possibilitaria a utilização do sistema de Dissagem direta daquele município. Em curto espaço de tempo a situação de antes se modificou

profundamente, a tal ponto que o nosso município que antes não conseguia falar com o estrangeiro, atualmente pode falar com qualquer parte do mundo. Sob este aspecto, segundo publicação no jornal "O Progresso" do dia 28 de agosto de 1976, completa-se em média por dia, 40 a 50 ligações interurbanas, isto é, ligações para fora do município, o que bem demonstra a importância desta vitória para um município de nossas proporções. As administrações anteriores, como os senhores devem muito bem se recordar, já lutavam para que fosse instalada no município uma escola de segundo grau. Apesar das negativas que receberam, a actual administração lançou-se novamente ao ataque, colocando a criação de uma escola de segundo grau na sede municipal, como uma de suas metas principais, a fim de elevar o nível cultural da população salvadoreense. Iniciou-se o processo que durou várias meses, com a colaboração de todos, o Prefeito Municipal, juntamente com a sua administração, e quando eu falo em administração, falo em executivo, legislativo, funcionários e todo o povo, todo este conjunto, unido obteve finalmente a grande vitória. Primeiramente o município obteve uma extensão de escola de segundo grau para Barão. Após, foi criada a Escola de segundo grau da sede, que no próximo ano já formará a primeira turma e ainda, foi criada a Escola de segundo grau de Barão. Isto meus amigos, representa muito, um município como o nosso, com duas escolas de segundo grau, quando muitos

municípios do Rio Grande do Sul ainda não tem nenhuma. A juventude de hoje, governará o nosso município amanhã. Portanto é de profunda importância a existência destas duas escolas para preparar gente capacitada para levar Salvador do Sul cada vez mais alto, ao lugar que este município merece no cenário estadual e nacional. Quando em anos atrás, dezenas de estudantes salvadorenses tinham que se deslocar para fora do município a fim de obter maiores conhecimentos, a instalação de duas escolas de segundo grau cresce em importância, pois tem capacidade de dar esta oportunidade para um número muito maior de jovens e faz com que estes jovens permaneçam aqui no município. É de grande interesse para nós, que o município se industrialize. Sabemos bem que a industrialização não ocorre de um dia para o outro. São necessários vários anos para que as indústrias se fixem em algum ponto e se estabeleçam ali para iniciar a sua produção. Não tínhamos em 1973, nenhuma indústria ou fábrica de porte médio, e muito menos de porte grande. Apesar de não termos infraestrutura adequada para a industrialização, a administração teve ainda tem como grande meta, a instalação de indústrias no município, que fizessem com que a mão de obra salvadorenses não precise sair do município para encontrar emprego, como vinha acontecendo desde 1973. Sabemos que centenas de salvadorenses estão hoje fora do município, porque aqui não encontraram trabalho. Consciente deste fato,

a administração municipal não mediu esforços no sentido de trazer indústrias para o município, o que apesar de ser sumamente difícil, mostrou alguns resultados, pois temos agora, duas fábricas de calçados, já em funcionamento. Trata-se da Fábrica de Calçados do Grupo Ségio, instalada na sede municipal e da Fábrica de Calçados dieflex, instalada em Vila Barão. Sabemos também que a Secesa já adquiriu uma propriedade para a instalação de um posto de recolhimento de leite no município, a fim de facilitar a demanda do leite do município, que segundo estatísticas, chega a vinte mil litros diários. Do setor dos transportes, durante a administração municipal que assumiu em 1973, surgiu a rodoviária da sede municipal, medida que já se tornava urgente já que o fluxo de passageiros já se tornava elevado. A fim de dar maiores condições para a prefeitura, no sentido de melhorar as suas estradas, foram adquiridas máquinas e caminhões, pois muito bem sabemos que o pouco maquinário que possuíamos e ainda temos, não dá as mínimas condições de atender os mais de mil quilômetros de estradas que temos no município. O núcleo de Assistência e Orientação Fiscal, criado em nosso município, foi também uma iniciativa do Sr. Prefeito Municipal, que sentiu as dificuldades que o município estava sentindo com a falta desta repartição. A documentação da receita federal passou a ser entregue na N70F, e encaminhada ao Resto da Receita Federal de Garibaldi através do malote. Este fato

permitiu aos escritórios de contabilidade de Salvador do Sul, muita economia de tempo e dinheiro, dando possibilidade que o cidadão salvadorenses fosse atendido cada vez melhor. Um sonho que ainda não se realizou, mas que está caminhando a passos largos para uma conclusão feliz, é o asfaltamento da Estrada Buor-que de Maceda, a atual BR-470, que ligará Salvador do Sul e Carlos Barbosa e Montenegro por via asfaltada, dando ao município maiores e melhores condições de buscar um desenvolvimento mais acelerado. O Dr. Helchior Seimen, durante todos estes anos que vem à testa de nosso município, vem trabalhando no sentido de encurtar o máximo possível o prazo que nos afasta desta realidade. Participou, inclusive, de uma reunião dos municípios gaúchos e catarinenses pró BR-470, onde dezenas de municípios gaúchos e catarinenses se unem para solicitar ao governo a conclusão desta obra. Não muito longe está o dia em que Salvador do Sul terá asfalto para o escoamento de suas riquezas e para trilhar o caminho de um progresso e desenvolvimento acelerado. Por tudo isto e por muito mais, o nosso prefeito, a nossa administração, foi considerada como a quinta melhor do Estado, pois teve sempre em mente a luta por aquilo que é nosso, nunca esquecendo que aqui vive um povo que ama esta terra. No setor da Economia, onde havia ausência de uma casa bancária, estão agora dois bancos servindo a população. No setor das Comunicações, quando era difícil

uma ligação para fora do município, falamos agora com
o resto do mundo. No setor da Educação, quando de-
zenas de jovens anualmente deixavam o município
na busca de maiores conhecimentos, temos agora
duas escolas de Segundo grau, enquanto muitos
municípios gaúchos ainda não tem nenhuma. No
setor da Indústria, quando sabemos que muita
mão de obra nossa, já deixou o município, temos
agora duas fábricas, que se não são de grande porte,
fornecem emprego a centenas de salvadorenses. No
setor dos transportes, temos agora uma Rodoviária,
temos dois novos cominhões e uma patrole, dan-
do melhores condições ao município de enfrentar
o problema das estradas. E, temos também a per-
teza de que em breve, teremos a nova Ruaque de
Hacredo asfaltada, uma estrada que a alma e o
sangue para o nosso município. Temos o núcleo
de assistência e Orientação Escolar, dando assis-
tência de Receita Federal aos municípios. Duran-
te a nova administração: Foi registrada e am-
pliada a Biblioteca Pública Municipal. Surgiu
a malhaça Hachiori com oficina de consertos
de Rádios. Surgiu o super-mercado do Sr. Athemio
Hummus. Surgiu a Hadeira Baronesa que atu-
almente está estudando as possibilidades de fa-
bricar móveis. Foi construído o Ginásio de Espor-
tes de Poço das Antas. Foi reestruturada a Henda
Escolar para as Escolas do município. Foi criada
a livraria do estudante de Salvador do Sul. Foi
construído um novo prédio para os Correios e Teli-
grafos. Iniciou-se a publicação de uma página
inteira de Salvador do Sul no jornal "O Progresso".

transformando em órgão oficial do novo município. Foi ampliada a Escola Assunta Fortini de Barão. Foi concluída a Escola Municipal João Alvares Peixoto. Foi construída a Escola Brás Cubas de General Neto. Foi iniciada a construção da Escola Rural de Sinho Francesa Baixa. Foi ampliada a Escola Municipal São Paulo de Sinho Santa Inês. Os vereadores começaram a ser remunerados. Foi iluminada a Escadaria do Colégio Santo Inácio. Foram realizados cursos de Almeida, Artesanato em Couro, e curso pedagógico e logístico. Foi feito um convênio com o Posto Cultural. Foi efetuado o convênio MOBRL / Educação Integrada. Construção do Escritório Miller. Fabrica de lençóis da Prefeitura Municipal. Foram implantadas escolas comunitárias. O Prefeito municipal viajou à Brasília onde recebeu do Instituto Nacional do Livro, mais de 450 volumes para a Biblioteca Pública Municipal. Foram doadas medalhas, bolas e camisetas para os jogos estudantis da Segunda Delegacia de Ensino. Os funcionários começaram a receber pagamentos em dia. Foi construída a praça da Criança na Sede Municipal. Foram inauguradas as sociedades de Poço das Antas e Barão. Ampliação e conclusão do Hospital da sede Municipal. Ampliação do Hospital São José de Barão. Transferência da CERTEL para Salvador do Sul. Foram comprados vários fogões para as escolas. Foi iniciada a instalação de uma britadeira. Os estudantes salvadorenses participaram do ZOO-ARTE. Foi instalado Relógio Ponto na prefeitura. Apesar da dificuldade,

e o calçamento foi melhorado. A Corream fez levantamento para instalação de água. Foi iniciado o processo para construção da Escola de primeiro grau da sede municipal. Foi em todos os anos efetuada a campanha do Natal do amor presente. Dentro do possível foram amortizadas as dívidas do Município. Foi aumentada a zona urbana da sede. Entrou em funcionamento o departamento de plantas e projetos. Foi realizada a primeira Feira de Ciências e este ano será realizada a segunda. Foi ordenado bispo o sacerdote salvadoreno Dom Claudio Hummes. Foi comemorado o dia do Funcionário Público com um churrasco, entre prefeito, secretários e Funcionários da Prefeitura. Foi realizado um curso de parapsicologia em Barão. Foi inaugurada a igreja de Barão Velho. Foram distribuídos brindes de Natal para todos os funcionários. Foi inaugurada a nova Loja de Ivo Odilo Seuren em São Pedro. Foi iniciado o combate ao bandidado no município. Foram delimitadas novas zonas urbanas de Linho, Compuê e Dom Diogo. Iniciadas as obras da Fimre Uellauer e Filhos em Campestre. Foi efetuado convenio com Hospital São Salvador para tratamento de indigentes. Foi completamente retilificada a estrada Buargue de Olacedo, desde Montenegro até Carlos Barbosa, recebendo também alargamento, dando melhores condições para o escoamento da produção salvadorena e para locomoção aos outros municípios. Construção de prédio pelo Dr. Rubem Mathias, para repartições, lojas e escritórios. Foi feita triangulação no campo de futebol de Santa Inês que foi inaugurado no ano de 1975. Foi inaugurada

uma cancha de futebol de salão em Barão com iluminação para jogos noturnos. Foi inaugurado o Posto de Saúde de Barão. Novas instalações da Firma Leindacher em Poço das Antas. Foi efetuado um novo Plano Viário do Município com o desenho de novos mapas, baseados em fotos aéreas do Ministério do Exército. Foram locadas as ruas da sede, por técnicos da Secretaria de Desenvolvimento e Obras. Foi remodelada a iluminação pública de Barão. Foi ampliado o Hotel Gelo XII na sede. Foi inaugurado o salão Griebel em Sinha Dom Diego. Surgiu a firma empreiteira e construtora Ichuk em São Pedro. Foi montada uma oficina nas garagens da Prefeitura. Surgiram várias construções de casas de moradia na sede municipal. Várias localidades receberam eletrificação rural pela Cotel. Nova iluminação pública de Sinha Dom Diego e São Pedro. Além do programa diário na Rádio Gaibaldi, iniciou-se o programa diário na Rádio Montenegro. Foram realizados concursos para professores e da prefeitura. Foi efetuada reciclagem sobre a reforma do ensino. Início das obras do salão de Baile de João Pacini em Campestre. Ampliação da padaria de Solvador do Sul. Instalação da sub-prefeitura em Poço das Antas. Foi adquirido um terreno para a construção da escola de primeiro grau. Início da abertura da perimeteral. Foi realizada uma grande festa na comemoração dos 45 anos do município. Início da construção do Sindicato Rural. Outro grande fato que não podemos deixar de registrar é o

início de funcionamento de Linhas de Hambúrgo -
tação, do interior para a sede municipal e desta para
o interior. Este fato fez com que todo o município se
integrasse mais, promovendo o desenvolvimento e
facilidade de locomoção da população. Por tudo
isto, e por várias coisas que porventura deixei de
mencionar, tenho a impressão de que nossa admi-
nistração está de parabéns, por tudo aquilo que fez
e ainda fará por este município. Behamos justa a
escolha do Prefeito Dr. Helchior Surmen como quinto
melhor Prefeito do Rio Grande do Sul por tudo o que
ele e a sua administração fizeram por este municí-
pio, por esta terra que tanto amamos. O Jornal
"A Folha de Montenegro", na sua edição número
oito, de 25 de agosto de 1976, publicou em sua
página 13, uma ampla reportagem sobre o assunto
sob o seguinte título: "Prefeito de Salvador do Sul
em quinto e o de Montenegro em Décimo no
concurso os melhores do ano no R. S. Nesta repor-
tagem podemos ler o seguinte: "Uma promoção do UCHPE -
Urbano Cordelino Pesquisas Especializadas de Opinião
Pública, mais uma vez foram escolhidos os melhores
Prefeitos do Ano no R. S. Dois municípios do Vale
do Rio Cai estão entre eles. Salvador do Sul e Monte-
negro. A classificação final é a seguinte: 1º lugar
Darcy Pozza, (Prefeito do Ano) de Bento Gonçalves;
2º lugar - Ernesto Heller, de Carazinho; 3º lugar
Pedro Germano de Cachoeira do Sul; 4º lugar -
Osvaldo Lamozzato de Sananduva; 5º lugar -
Helchior Surmen de Salvador do Sul; 6º lugar -
Alcides de Oliveira de Santo Angelo; 7º lugar - Paulo Belchior
Costa de Camaquã; 8º lugar - Adão Luiz Houareck de

Mequete; 9º lugar - João Westphalen, Caneia de Cruz Alta;
10º lugar - Roberto Stayde Cardona de Montenegro.
"Jogos Concurs" - Rony José Myllins de Lencastre Rios,
João Thefern de São Lourenço do Sul, Pompílio
Gomes de Palmeiras das Missões. O Dr. Kelchior
Serman, Prefeito Municipal de Salvador do Sul,
assim se manifestou ao receber a confirmação
de sua classificação: É uma grande satisfação
esta vitória alcançada que veio coroar as quatro
anos de lutas em prol do desenvolvimento do nosso
município. Esta conquista deve-se não só-
mente à ação do prefeito e sim de todos os co-
laboradores diretos da administração, aos vereado-
res, e especialmente ao povo de Salvador do Sul que
sempre esteve ao lado do administrador. Represen-
ta esta vitória um novo alento, reanimando a ca-
minhada estafante, dando forças para que mais
e mais realizações sejam alcançadas. Dentre estas,
a que mais vem preocupando Salvador do Sul nos
últimos tempos é sem dúvida alguma o asfalta-
mento da BR 470, a qual irá passar por este mu-
nicípio, porque somente após este asfaltamento
é que o município terá condições de desenvolver-
se total e plenamente, sem os tropeços e as difi-
culdades que sempre tem que enfrentar. Incenti-
va-mos esta conquista e continuaremos até o final do
mandato na realização das obras que ainda nos resta
concluir: inúmeras escolas que encontram-se em
construção, estradas em recuperação, instalação de
um britador, aquisição de livros para a Biblio-
teca Municipal, ampliação da rede de iluminação
da rede até o Bairro São Pedro, conclusão da

Avenida Paulista, prosseguimento do esgamento na av. Duque de Caxias, etc. Salvador do Sul re-se com esta conquista, mais uma vez projetado no cenário nacional, constatação que reificamos com grato orgulho porque resulta da oporiedade de sua gente que sempre esteve pronta a colaborar com a administração municipal. Todos os prefeitos citados acima, deverão comparecer no dia 9 de outubro, à cidade de Maringá, Estado do Paraná, quando da realização da 19ª reunião municipalista Brasileira, oportunidade em que receberão os respectivos pagaminhos e visitação, a convite do Prefeito Silvio Bauas, a opazível cidade de Maringá. Desfotes, o prefeito Helshior Semem de Salvador do Sul, o prefeito Roberto Cardena de Montenegro, e uma vista de Salvador do Sul. Pela importância do assunto, é minha sugestão de que esta página seja arquivada nos anais desta Câmara de Vereadores. Tendo dito. Após o Sr. Presidente passou a palavra ao Segundo orador o Sr. vereador Walter José Weschenfelder. o qual opiou a palavra do vereador Ivo Odilo Semem, e Semem falou sobre a semana da Pócia. Após doponunciamento deste vereador, o Sr. Presidente passou a palavra ao vereador Cecio A. Flomuerding. o qual disse que: estou abatido quanto ao serviço de estradas e não tenho mais forças para críticas. A estrada de Taipoli ficou inteiramente intrafegavel, mas fizeram estradas novas na Santa Rita, há algo que não funciona. Redimdo opante o vereador José A. Stein disse que o problema está unicamente no diretor de obras,

pois, na verdade nunca tivemos diretor. Gross-
guindo, o vereador Decio A. Hommending disse que
não adianta falarmos na câmara, porque não
vem sendo tomadas as providencias. Pedindo
apoio o vereador Ino O. Lermen disse que
o secretario de Obras deveria ter mais autori-
dade, pois muitas vezes deixam de concluir
determinados serviços por falta de ordem. Con-
tinuando o vereador Decio A. Hommending reforçou
o apoio do vereador citando outros exemplos
ocorridos. Pedindo apoio o vereador Walter J.
Wachsenfelder disse que muitas vezes o pessoal
fica matando tempo em serviços. Apoio concedi-
do ao vereador Josi R. Stein: os vereadores não
foram consultados para a escolha de um secre-
tário de Obras. Após o orador Decio A. Hommen-
ding pediu para que o Prefeito respondesse os
ofícios enviados pela Câmara. Após não havem-
do mais nada a ser tratado, foi pelo Sr. Presi-
dente, Adolpho Hernes, dada por encerrada a
sessão, mandando lavrar a presente ata, a qual
foi devidamente assinada. Fim de sessão
aos 04 de setembro de 1976.

Proposto por
Pro Odilo Lermen